

A ABNT dispõe de encaminhamentos que tratam da elaboração de trabalhos acadêmicos, visando à sua apresentação à instituição, banca, comissão examinadora e outros. No caso do IPCP, interessam a tese e a dissertação, que demandam a presença de um orientador.

PREÂMBULO

1.1. O QUE SIGNIFICA UM TRABALHO DE TESE?

A tese diz respeito ao resultado de um trabalho experimental ou à exposição de um estudo científico, elaborado com base em investigação original, de tema único e bem delimitado em sua extensão, apresentando como objetivo o de contribuir para a expansão do conhecimento na especialidade em questão. Faculta ao estudante o título de doutor.

1.2. COMO ENTENDER UM TRABALHO DE DISSERTAÇÃO?

O trabalho de dissertação corresponde ao resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, apresentando como objetivos: reunir, analisar e interpretar informações. Pressupõe, portanto, a capacidade de sistematização do estudante, além de domínio do tema focado. Faculta ao estudante o título de mestre.

1.3. CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A NORMALIZAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO: O QUE VOCÊ NÃO PODE DEIXAR DE SABER

Todo trabalho acadêmico pressupõe uma estrutura tripla, que corresponde ao formato de apresentação.

1.3.1. Elementos Estruturais

1.3.1.1. Elementos Pré-textuais:

Responsáveis pela identificação do trabalho, da autoria, da instituição que chancela a produção acadêmica, além do conteúdo afetivo, expresso pelas dedicatórias e agradecimentos. Os elementos pré-textuais diferenciam-se em obrigatórios e opcionais. Neste manual, aparecem em negrito os itens obrigatórios.

a) Capa

Cobertura externa de material flexível ou rígido, para melhor proteção ao trabalho. A cor preta é padrão para todos os trabalhos acadêmicos e deve conter:

- a.1. Nome da instituição, centralizado a partir da primeira linha do texto, em letras maiúsculas;
- a.2. Nome do autor do trabalho, centralizado e colocado após o cabeçalho inicial, em letras maiúsculas;
- a.3. Título em letras maiúsculas e centralizado, colocado após o nome do autor;

- a.4. Subtítulo (se houver) em letras maiúsculas, separado do título por dois pontos;
- a.5. Número do volume (no caso de haver mais de um) centralizado e colocado logo após o título ou o subtítulo;
- a.6. Nome da cidade da instituição onde o trabalho será apresentado, em letras maiúsculas, na margem inferior e centralizados na penúltima linha
- a.7. Ano de depósito, seguindo o local, na margem inferior e centralizado na última linha.

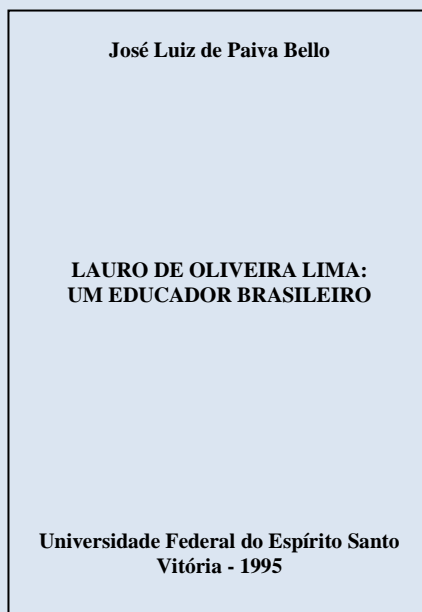


FIGURA 1 - CAPA

b) Lombada

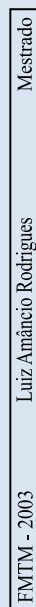


FIGURA 2 – LOMBADA

c) Folha de Rosto

Anverso: “parte da frente” da folha de rosto

Dados do anverso

- c.1. Nome do autor, centralizado na primeira linha do texto, em letras maiúsculas;
- c.2. Título: claro e preciso, pois é o elemento de identificação do conteúdo de seu trabalho, em letras maiúsculas e centralizado, colocado após o nome do autor;
- c.3. Subtítulo: em letras maiúsculas, separado do título por dois pontos, para evidenciar sua subordinação;
- c.4. número de volumes (se houver mais de um) deve constar em cada respectiva folha de rosto, centralizado e colocado logo após o título ou o subtítulo acompanhado da respectiva especificação (Ex.: v. 1);
- c.5. natureza (dissertação, tese), nome da instituição a que é submetido, objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros) e área de concentração, transcritos em espaço simples, justificado, e em letras maiúsculas/minúsculas, alinhados a partir do centro da folha para a margem direita;

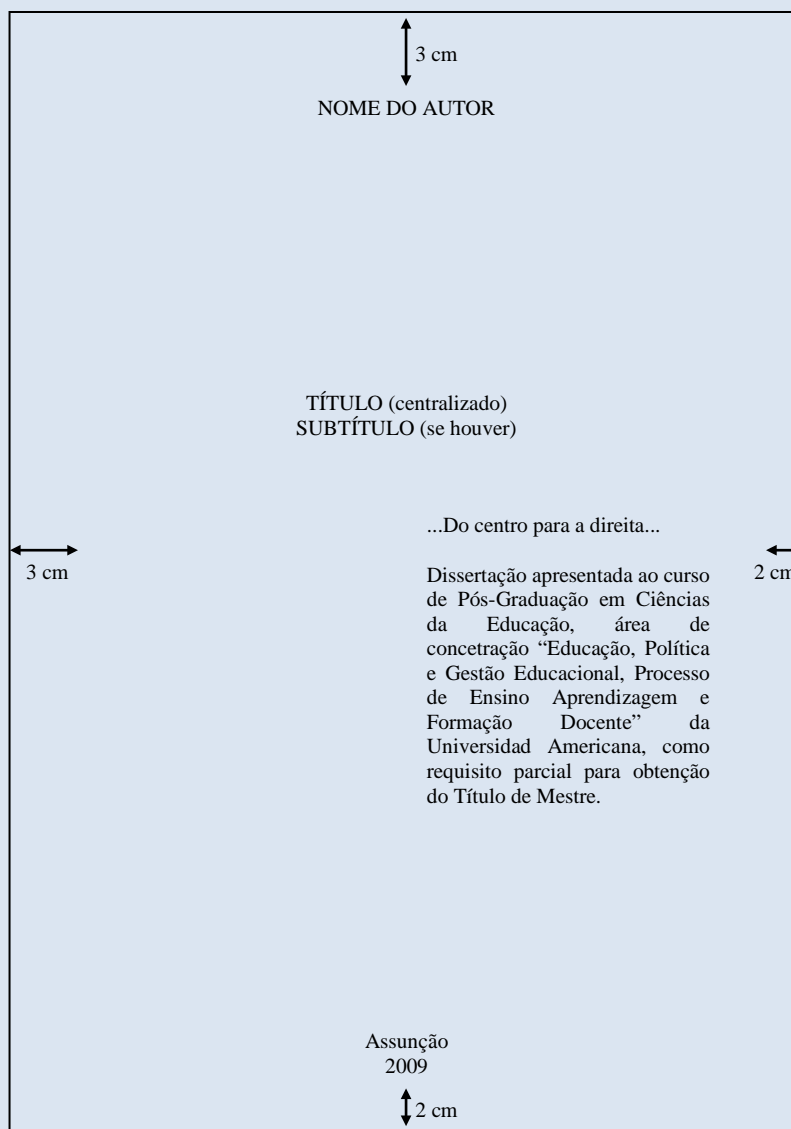


FIGURA 3 – FOLHA DE ROSTO

- c.6. nome do orientador e do co-orientador, se houver, iniciando e finalizando nas mesmas margens da nota explicativa;
- c.7. local da instituição (cidade) onde vai ser apresentado o trabalho, em letras maiúsculas e centralizado;
- c.8. Ano de entrega, centralizado.

Verso: Deve conter apenas a ficha catalográfica.

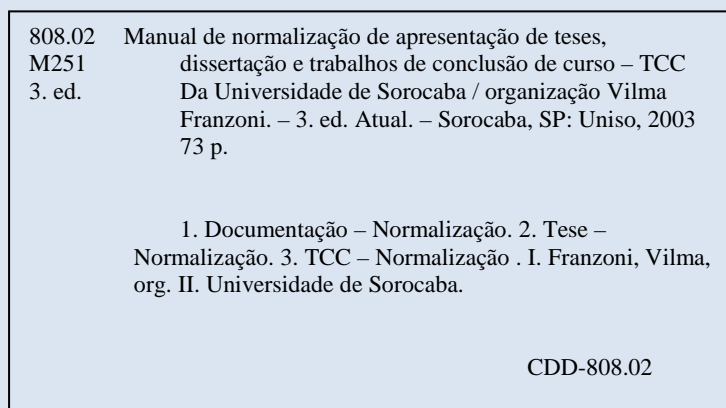


FIGURA 4 – FICHA CATALOGRÁFICA

d) Errata:

Deve ser colocada logo em seguida à folha de rosto, encartada ou avulsa. Ex.:

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
47	3	aranjo	Arranjo

e) Folha de Aprovação

- e.1. Nome do autor, centralizado na primeira linha do texto, em letras maiúsculas;
- e.2. Título do trabalho e subtítulo, se houver, centralizados e em letras maiúsculas, colocados logo após o autor;
- e.3. nota explicativa contendo a natureza (tese, dissertação e outros) do trabalho, nome da instituição, objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros) justificada e em letras maiúsculas/minúsculas;
- e.4. local e data de aprovação, nome, assinatura e instituição dos membros componentes da banca examinadora, ocupando a metade inferior da folha.

f) Dedicatória(s)

Compõe(m) o conteúdo afetivo do trabalho, manifestando a homenagem do autor à pessoa ou às pessoas que lhe são caras, colocada em folha distinta logo após a folha de aprovação. Situa-se à direita e na metade inferior da folha.

g) Agradecimento(s)

Revela(m), igualmente, o conteúdo afetivo do trabalho, destacando pessoas ou instituições decisivas para sua realização.

h) Epígrafe:

Citação de um pensamento, que expressa, de certa maneira, o sentido do trabalho, a qual deve, obrigatoriamente, vir identificada pelo nome de seu autor. A citação

deve aparecer entre aspas, seguida da indicação de autoria, em local à direita e na metade inferior da folha. Não há necessidade de se colocar o nome epígrafe.

i) Resumo em língua vernácula:

Texto claro e conciso, de caráter informativo, em parágrafo único, correspondente de 150 (cento e cinquenta) a 500 (quinhentas) palavras, no máximo, contendo finalidades, metodologia empregada e informações sobre os resultados alcançados. O resumo corresponde a uma súmula do conteúdo do trabalho e deve ser apresentado em períodos encadeados e não na estrutura de tópicos. É seguido das palavras-chave, no máximo 5(cinco), que expressam objetivamente o conteúdo do texto. A primeira frase do resumo deve expressar o tema principal do trabalho. É importante evitar frases negativas, comentários subjetivos, julgamentos de valor, bem como a utilização de expressões tais como “No presente trabalho...”, ou “O autor apresenta...”.

j) Resumo em língua estrangeira:

Idêntico ao item anterior, apenas em língua estrangeira, seguido das Keywords, no máximo 5(cinco), que expressam objetivamente o conteúdo do texto.

k) Sumário:

Enumeração das principais divisões e seções, obedecendo à seqüência em que aparecem na dissertação ou tese. Não tem o mesmo objetivo do índice.

l) Lista de ilustrações:

Deve ser apresentada na mesma ordem em que aparece no texto. Para facilitar a compreensão do trabalho, é aconselhável uma lista para cada tipo de ilustração. Ex.: (planilha, quadro, gráfico, etc.);

m) Lista de tabelas

n) Lista de abreviaturas e siglas:

Relação em ordem alfabética, seguida das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso;

o) Lista de símbolos:

Relativa à ordem de apresentação do texto, seguida dos correspondentes significados.

Obs: Portanto, os elementos em negrito, em número de 6 (seis) são obrigatórios, enquanto os restantes são facultativos, dependendo do entendimento do autor e do professor orientador e da especificidade do trabalho.

1.3.1.2. Elementos Textuais

Consistem no cerne do trabalho, apresentando estrutura tripla: introdução, desenvolvimento e conclusão.

a) Introdução

A introdução deve deixar claras três indagações: O que? Por que? Para que? Nela, deve ser esclarecida a natureza do problema que serviu de base para justificar o trabalho. Possui como finalidade oferecer à comunidade acadêmica e aos leitores

em geral uma visão clara e simples do tema do trabalho, a partir de:

- a.1. Caracterização do assunto: elementos necessários para a compreensão do assunto de que trata a pesquisa em foco;
- a.2. Justificativa da escolha do tema;
- a.3. Objetivos do trabalho acadêmico;
- a.4. Contextualização: revisão bibliográfica do tema: o que já foi estudado por outros autores a esse respeito.

b) Corpo do trabalho (desenvolvimento)

Não existe um tipo padrão nem normas rígidas para o desenvolvimento de um trabalho acadêmico. Este pode ser dividido em capítulos que devem trazer: os objetivos pretendidos, a fundamentação teórica utilizada (discussão e análise das teorias examinadas), a metodologia empregada (como e onde foi feita a pesquisa, com detalhamento das etapas) e discussão dos resultados. A palavra desenvolvimento não deve aparecer na abertura dessa seção.

c) Considerações finais

As considerações finais são uma síntese do que foi discutido no trabalho. Recapitulam-se aí o problema gerador da pesquisa, as hipóteses levantadas, se foram ou não comprovadas, e os resultados obtidos, a partir da metodologia empregada, tendo em vista os objetivos pretendidos.

1.3.1.3. Elementos Pós-Textuais

São posteriores ao texto, funcionando como complemento ao trabalho e obedecendo à seguinte ordem:

a) Referências

Listagem das publicações citadas na elaboração do trabalho, podendo ser ordenada alfabeticamente ou pelo sistema numérico. É colocada em página distinta, com a palavra REFERÊNCIAS em letras maiúsculas e negrito, sem indicativo numérico e centralizada.

Não esquecer: As “Referências Bibliográficas” devem apresentar apenas as obras que foram efetivamente citadas no corpo do texto. Obras que foram consultadas, mas deixaram de ser citadas não devem integrar esta parte.

No caso de haver, entre as referências, a repetição do nome do autor, as novas ocorrências do nome podem ser suprimidas e substituídas por seis traços de sublinhado. No caso de haver, para um mesmo autor, mais de uma obra publicada no mesmo ano, deve-se acrescentar, à data, uma letra identificadora.

São seis os elementos essenciais (obrigatórios) das referências:

SOBRENOME, Nome. Título: subtítulo. edição. Local: Editora, ano
--

REGRAS GERAIS DE REFERENCIAÇÃO

O autor deve ser citado na forma [SOBRENOME, Nome], em que o sobrenome virá todo em letras maiúsculas, e o prenome e os nomes intermediários trarão apenas a inicial em maiúsculas.

O título aparecerá em negrito, separado do subtítulo, se houver, por dois pontos.

A edição será indicada sempre que não for a primeira. Devem ser também indicadas emendas e alterações (no caso de edições revistas e/ou ampliadas).

O local e a editora serão grafados apenas com as iniciais em maiúsculas, separadas por dois pontos.

No caso de referência a partes de obras, a indicação do intervalo de páginas é obrigatória.

No caso de periódicos, a indicação do número e do volume também é obrigatória. Os demais elementos (número de páginas, ilustrações, coleções, volumes, séries, etc.) são opcionais.

CARTELA DE EXEMPLOS

Livro

Referência a livros considerados no todo

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômacos**. 4ª ed. Trad. Mário da Gama Kury. Brasília: Editora UNB, 2001.

Trabalhos acadêmicos

MONTES, A. 1991. **Questões ligadas às Ciências da Educação**. 90 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado em Ciências da Educação) – Curso de Pós-Graduação em Ciências da Educação, Universidade Estadual de São Carlos, São Paulo, 1991

Dissertação

SALES NETO, J. **Adjetivos**: aspectos semânticos. 1979. 80 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 1979.

Tese

TAVOLONI, M. C. C. **Pequenas estórias**: subjetividades loucas e poéticas. 1991. Tese (Doutorado) – Faculdade de Letras Clássicas e Vernáculas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1991.

Capítulo de livro

Autor da obra e do capítulo são diferentes

THEODORO FILHO, B. A responsabilidade social com a educação de especiais. In: TEIXEIRA, F.A.B. **Aspectos Éticos da Educação**. Florianópolis: Arquivos, 2000, cap. 6, p. 183-207.

Autor da obra é autor do capítulo

TEIXEIRA, F.A.B. A responsabilidade civil do educador. In: _____. **Educação e Ética**. Florianópolis: Arquivos, 2000, cap. 8, p. 113-32.

Revistas e Jornais

Consideradas no todo

REVISTA BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA. São Carlos: Instituto Internacional de Sociologia, 1998-. Trimestral.

Consideradas em parte (volume, fascículo, números especiais, suplementos e outros)

REVISTA LATINO-AMERICANA DE ANTROPOLOGIA. São Paulo, v. 10, n. 4, set. 2008.

Artigos/matérias de revistas

Com indicação de autoria

CURY, C. R.; GOLFETO, J. H. Strengths and difficulties questionnaire (SDQ): a study of school children in Ribeirão Preto. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 25, n. 3, p. 139-45, Sept. 2003.

Sem indicação de autoria

TESTES VOCACIONAIS. **Revista Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 3, p. 12-9, mai. 2005.

Artigos de jornais

Com indicação de autoria

ASCHER, N. Quantidade versus qualidade. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 20 out. 2003. Folha ilustrada, Caderno E, p. 8.

Sem indicação de autoria

ADOLESCÊNCIA sem dor. **Jornal da família**, Campinas, ano 2, n. 11, p. 3, nov. 2001.

Eventos

(congresso, seminário, simpósio, jornada, conferência e outros)

CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDAGOGIA, 8.,1997, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Educação Básica, 1997.

Trabalhos apresentados em eventos

(congresso, seminário, simpósio, jornada e outros)

ORTIS, F. Ética e medicina. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 8., 1980, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro, 1980. p. 23-31.

Documentos eletrônicos

Documentos “baixados” da internet

As referências devem seguir o modelo apresentado para os documentos normais, acrescidas as seguintes informações:

- endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão "Disponível em:"
- data de acesso do documento, precedida da expressão "Acesso em:"
- dados referentes a hora, minutos e segundos (opcional)

PESSOA, Fernando. **Mensagem**. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.lsi.usp.br/art/pessoa/mensagem.html>>. Acesso em: 23 out. 2003, 19:51:53.

Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico (bases de dados, listas de discussão, programas, mensagens eletrônicas e outros)

Elementos essenciais

- autor(es)
- título do serviço ou produto
- versão (se houver)
- descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, online etc.), se for o caso.

ATLAS histórico. **Isto É Brasil 500 anos: Império**. São Paulo: Ed. Três, 1998. Windows 95/96. 1 CD-ROM.

Enciclopédias e dicionários

FERREIRA, A. B. de H. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. 1838 p.

GRANDE Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. Lisboa: Presença, [1960]. 40 v.

Como fazer referências bibliográficas a mais de um autor

Até três autores

Todos são citados, separados por ponto-e-vírgula.

HAROCHE, C.; HENRY, P.; PÊCHEUX, M. La Sémantique et la Coupure saussurienne: lange, langage, discours. **Langages**, Paris, n. 24. p. 93-106, 1971.

Mais de três autores

Cita-se apenas o primeiro, seguido da expressão latina "et al."

ZARINS, C. K. et al. Aneurysm formations in experimental atherosclerosis: relationship to plaque evolution. **J Vasc Surg**, 12(3): 246-56, 1990.

Indicação explícita de responsabilidade intelectual: organizador (Org.), editor (Ed.), coordenador (Coord.), compilador (Comp.) e outros.

SOLÓN, M. H. (Coord.). **Atualidades em Didática do Ensino Médio**. São Paulo: Atual, 2008.

Citação

As citações deverão ser feitas utilizando-se o sistema autor-data. O(s) sobrenome(s) deve(m) ser escritos em letras maiúsculas.

Ordenação

As citações de mais de um documento de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano, são diferenciadas pelo acréscimo de letra minúscula após a data.

Exemplo:

- (LUCENA, 1999a)
- (LUCENA, 1999b)

Sistema Autor-Data

Neste caso, a citação à obra é feita, no próprio **corpo do texto**, por referência ao sobrenome do autor, à data da publicação e, nos casos de citação direta, à página de onde o trecho citado foi extraído. Pode ser de três tipos:

1. Citação literal, direta, textual ou transcrição
2. Citação indireta ou paráfrase
3. Citação de citação

Citação direta, literal, textual ou transcrição

Consiste em citar um trecho de obra alheia com as mesmas palavras utilizadas pelo seu autor.

Pode ser de dois tipos:

1. Citação curta, de até três linhas;
2. Citação longa, de mais de três linhas.

Citação curta (de até três linhas)

Deve vir incorporada ao parágrafo, entre aspas duplas.

No final da citação deve-se mencionar o(s) autor(es), a data e a página do documento citado entre parênteses. Neste caso, o sobrenome do autor deve vir em letras maiúsculas.

Na lingüística textual, o texto é a unidade básica de análise e não mais a palavra ou a frase tomadas isoladamente. Para a autora, “o texto é muito mais que a simples soma das frases (e palavras) que o compõem: a diferença entre frase e texto não é meramente de ordem quantitativa; é, sim, de ordem qualitativa.” (KOCH, 1990, p. 14).

Caso o nome do autor ou o título da obra citada esteja incluído na sentença, apenas a data e a(s) página(s) aparecem entre parênteses. Neste caso, o sobrenome do autor deve trazer apenas a primeira inicial em maiúscula.

Segundo Koch (1990, p. 30), coesão seqüencial seria “[...] aquela em que um componente da superfície do texto faz remissão a outro(s) elemento(s) do universo textual.”

Citação longa (de mais de três linhas)

Deve ser apresentada em parágrafo independente, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com espaço e fonte menores que os do texto, sem aspas.

Segundo Freud (1974, p. 25),

[...] a arte oferece satisfações substitutivas para as mais antigas e mais profundamente sentidas renúncias culturais, e, por esse motivo, ela serve, como nenhuma outra coisa, para reconciliar o homem com os sacrifícios que tem de fazer em benefício da civilização.

Citação indireta ou livre (paráfrase)

É feita quando se recupera apenas o conteúdo do texto citado. Neste caso, não se usam aspas. Quando o nome do autor ou o título da obra citada forem mencionados na sentença, apenas a data é acrescentada entre parênteses.

Em síntese, segundo Freud (1974), a idéia de Deus nasceu da necessidade do homem de tornar tolerável seu desamparo diante da natureza e do Destino (morte).

Citação de citação

É feita quando não se teve acesso direto à obra. Neste caso usa-se a expressão latina “apud” (citado por) seguida do sobrenome do autor da obra efetivamente consultada.

Ponce (1982), citado por Silva (1994), declara que instrução, no sentido moderno do termo, quase não existia entre os espartanos.
Ponce (1982) apud Silva (1994) declara que instrução, no sentido moderno do termo, quase não existia entre os espartanos.

Obra com dois ou três autores

Todos os autores (sobrenomes) são citados, em ordem alfabética, separados por ponto-e-vírgula, seguidos da data de publicação.

Os próprios autores nos lembram a esse respeito que:

Muitas vezes se criticou a AD [Análise do Discurso] por ser apenas um desvio que encontra, como resultado final da análise, o saber a propósito de uma exterioridade do discurso (condições de produção, situação de enunciação, história das idéias) que ela mobilizou para declarar terminado um *corpus*. (LECOMTE; LÉON; MARANDIN, 1984)

b) Glossário (opcional)

Trata-se de uma lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou sentido obscuro, acompanhadas de seus respectivos significados ou definições.

c) Apêndice (opcional)

Texto ou documento elaborado pelo autor complementando sua argumentação. O(s) APÊNDICE(S) são inseridos em folha distinta, identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo(s) respectivo(s) título(s). Caso as 23 letras do alfabeto, sejam esgotadas, podem-se utilizar letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices.

Exemplos:

APÊNDICE – Estatística dos municípios do Ceará face aos tratamentos de alunos com necessidades especiais

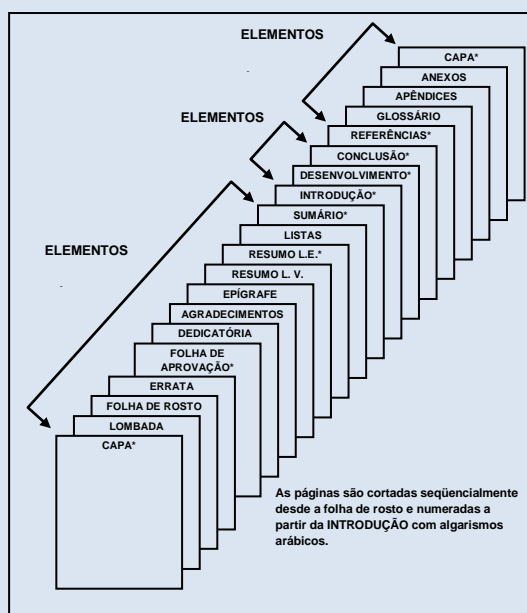
d) Anexo (opcional)

Texto ou documento não-elaborado pelo autor servindo como fundamentação, comprovação e/ou ilustração para o trabalho apresentado. O(s) ANEXO(S) aparece(m) em folha distinta, identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Caso as 23 letras do alfabeto, sejam esgotadas, podem-se utilizar letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices.

Exemplos:

ANEXO A – Obras relacionadas a Pedagogia surgidas no século XIX no Brasil

ANEXO B – Lista de empresas vinculadas à extração de castanha no Nordeste



**PARA NÃO ESQUECER:
O TRABALHO ACADÊMICO EM SUA ESTRUTURA GERAL**

2.1. COMO APRESENTAR O TRABALHO ACADÊMICO?

2.1.1. Formato

- a) Tipo de papel: Usa-se folha branca, de formato A4 (210 mm x 297 mm).
- b) Digitação para o texto, em fonte tamanho 12 (Times New Roman)
- c) Digitação para citações longas, notas de rodapé, paginação, legendas de ilustrações e tabelas e notas explicativas: fonte tamanho 10 (Times New Roman). Todos esses dados devem ser digitados no anverso da folha. A única exceção é a folha de rosto.
- d) A digitação é feita na cor preta, outras cores são reservadas às ilustrações: figuras, quadros, lâminas, plantas, fotografias, gráficos e outros
- e) O projeto gráfico é de responsabilidade do autor do trabalho.

2.1.2 Margens

- a) Margens esquerda e superior de 3 cm.

- b) Margens direita e inferior de 2 cm.
- c) Margem do parágrafo de 2 cm a partir da margem esquerda.
- d) A citação longa é destacada com recuo de 4 cm da margem esquerda.

2.1.3 Espacejamento

- a) Todo o texto deve ser digitado com espaço de 1,5 de entrelinhas.
- b) As citações longas, (mais de três linhas) as notas de rodapé, os resumos, as referências, as legendas das ilustrações e/ou tabelas, a ficha catalográfica e os elementos que aparecem na folha de rosto e folha de aprovação (natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração) devem ser digitados em espaço simples.
- c) As referências no final do trabalho devem ser separadas entre si por 2 espaços simples.
- d) Os títulos das seções (capítulos) e subseções (divisões dos capítulos) devem ser separados do texto que os precede ou os sucede por dois espaços de 1,5 de entrelinhas.
- e) As notas de rodapé devem ser digitadas, dentro das margens, separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de 3 cm, a partir da margem esquerda.
- f) Na folha de rosto a natureza do trabalho, o nome da instituição que o chancela, o objetivo e a área a que se filia devem ser alinhados do centro da folha para a margem direita.